

# O MÉTODO CLÍNICO

## 1. Introdução

- A compreensão da teoria piagetiana exige a realização paralela de exames de sujeitos
  - Reflexão sobre as respostas dadas pelos sujeitos
- O método clínico piagetiano constitui uma técnica complexa que repousa sobre uma base teórica bem estabelecida
- Há uma certa incredulidade quanto às respostas dadas pelos sujeitos avaliados por Piaget
  - Falta de entendimento do método
  - Ausência de consideração cuidadosa das respostas transcritas

## *2. Contraste entre o método psicométrico e o método clínico-piagetiano no estudo da inteligência*

- Existem diferenças nos pressupostos usados

### *a- controle*

- NO MÉTODO PSICOMÉTRICO
  - condições de avaliação padronizadas rigidamente

- a fim de evitar a influência diferencial das variáveis (variáveis ambientais, rapport com o examinador, forma da pergunta utilizada, etc.)
  - o controle feito reside mais na forma das instruções do que da compreensão do sujeito
  - controle pela padronização de situações externas
- NO MÉTODO CLÍNICO-PIAGETIANO
    - controle do entendimento das perguntas e instruções
    - tal controle é muito mais complexo
    - podem ocorrer falhas, porém menos graves
    - busca as respostas mais características do pensamento do sujeito
      - respostas com maior convicção e não maior rapidez
    - voltada para a situação psicológica do sujeito (condições internas)

*b- objetivos do exame*

- NO MÉTODO PSICOMÉTRICO
  - o objeto de interesse são as respostas do sujeito
    - certas ou erradas
  - condições particulares podem influenciar a performance do sujeito (experiência anterior)
  - ênfase no produto
- NO MÉTODO CLÍNICO-PIAGETIANO
  - ênfase no processo que leva o sujeito a dar esta ou aquela resposta

- ênfase no processo

*c- os pressupostos do exame*

- NO MÉTODO PSICOMÉTRICO

- todos os indivíduos são dotados com diferentes formas ou quantidades de habilidades e são tais diferenças que se quer pôr em relevo
- o interesse pelas diferenças individuais
- concepção de habilidades mentais como “dons” que variam de pessoa para pessoa
- elaboração de vários testes para medir as diversas habilidades
- discriminação dos examinandos
- avaliação quantitativa das habilidades, em busca de um escore final

- NO MÉTODO CLÍNICO-PIAGETIANO

- ênfase nas estruturas da inteligência, que são comuns a todos os indivíduos
- estudo dos aspectos universais e não características individuais
- todas as respostas, certas ou erradas, são interpretadas
  - entendimento do processo que as gerou
- diferenças no resultados são interpretadas como características de estágios diferentes do desenvolvimento
- processos mais sofisticados podem originar erros
- a soma de acertos nada esclarece sobre o raciocínio do sujeito

- reconhecimento das diferenças individuais
- surgem como consequência da adaptação ao meio

### *3- Direções para o uso do método clínico no estudo da inteligência*

- **sugestões sobre o uso do método clínico-piagetiano:**

#### *A- Preparação para o exame*

- O exame não é feito de modo totalmente livre
- Deve ser orientado pelo conhecimento da solução do problema e dos estágios no desenvolvimento da inteligência
- Escolha prévia das situações-problema
- As situações-problema incluem dois tipos de questão:
  - Verificação da compreensão do sujeito quanto a sua tarefa
  - Questões críticas na determinação do estágio de desenvolvimento
- Um roteiro não deve ser visto como regras a serem seguidas cegamente
- Utilizar linguagem mais próxima da compreensão do sujeito

- Considerar formas alternativas de apresentação do problema

### *B- Metodologia*

- Utilização de técnicas de natureza verbal(entrevistas) ou de problemas concretos
- O examinador deve acompanhar o raciocínio do sujeito, sem corrigir automaticamente ou completar o que ele diz
- O interesse principal é no processo pelo qual o sujeito chega à sua resposta
  - É importante obter justificativas para as respostas dadas
- Verificar a certeza com que o sujeito responde
- É importante não deixar ambiguidades permanecerem como tal
- Eliminar hipóteses alternativas quanto ao nível em que o sujeito examinado se encontra

### *C- Avaliação das respostas*

- Não se faz por uma contagem de acertos e erros
- “para que este sujeito respondesse desta forma, ele só poderia pensar assim”

- partir da questão da existência de coerência entre as respostas
- considerar a reação do sujeito diante de contradições:
  - percebe e procura eliminá-la
  - não percebe a contradição
- buscar a relação entre os elementos cruciais na resolução do problema e o raciocínio do sujeito
- finalmente, o sujeito pode não ter consciência de seu raciocínio